

Palavras do Ir. Emili Turú no fim do mandato do atual Conselho geral

Rionegro, 29 de setembro de 17

Há alguns dias me dirigi à assembleia capitular convidando a “reavivar o espírito profético”, algo que creio que já estamos promovendo, visto o andamento dos trabalhos capitulares.

Em linha com essa reflexão sobre o espírito profético, minhas palavras neste momento querem inspirar-se em um dos profetas bíblicos, em Esdras.

O Ir. Sebastião Ferrarini preparou para os noviços de Cochabamba um interessante estudo intitulado *Duzentos anos de novos começos*. Nele, percorre os diversos Capítulos Gerais, observando de maneira particular de que modo cada um deles foi semente de *novos começos*. De modo muito original, distribui a história marista em 4 grandes etapas, com nomes bíblicos: *período nazareno* (origens); *período davidico* (do generalato do Ir. Luís Maria até a primeira Guerra Mundial); *período babilônico* (até os anos 60); *período ésdrico*, que se inicia com o Ir. Basílio Rueda e se prolonga até nossos dias.

O Ir. Sebastião fala de *período ésdrico*, já que foi o profeta Esdras que encontrou o Livro da Lei entre os escombros do templo, provocando *um novo começo* para o Povo eleito. De maneira semelhante, com o Ir. Basílio se iniciou um processo de *volta às fontes* ou *novo começo*.

O livro de Neemias narra, de maneira colorida e detalhista, as celebrações do povo de Deus, presididas por Esdras: juntos louvam o Senhor, lhe pedem perdão e se comprometem comunitariamente.

Também eu, em nome próprio e do Conselho Geral, quero unir-me à oração do povo *ésdrico*:

- *Levantem-se e bendigam a Javé, seu Deus, desde sempre e para sempre! Bendito seja o teu Nome glorioso, que supera toda bênção e louvor! Javé, tu és o único Deus! (Ne 9, 5-6).*

Obrigado ao Senhor e a nossa Boa Mãe, que sentimos bem próximos em nosso caminho ao longo destes últimos oito anos.

Obrigado a todos os Irmãos e Leigos Maristas, que sempre nos acolheram com grande carinho e respeito, como expressão de seu grande amor pelo carisma marista.

Obrigado a todas as pessoas que colaboram na administração-geral, com entusiasmo e generosidade.

Obrigado a vocês, provinciais, superiores de Distrito e seus conselhos, com quem nos sentimos irmãos entre irmãos, comprometidos pelo bem comum.

A título mais pessoal, obrigado a cada um dos membros do Conselho-Geral, companheiros maravilhosos e extremamente responsáveis na missão confiada. De maneira particular, obrigado a Joe, que, com grande delicadeza e honestidade, foi um apoio insubstituível.

- À nossa ação de graças unimos o pedido de perdão por nossas incoerências e infidelidades, e pelas vezes que resistimos ao Espírito: *Encheram-se de*

orgulho, se tornaram altivos e desobedeceram aos teus mandamentos. Não quiseram ouvir, nem lembrar as maravilhas que realizaste em favor deles... Tu, porém, és o Deus que perdoa, cheio de bondade e compaixão, lento para a cólera e cheio de amor, e não os abandonaste. (Ne 9, 16-17)

Perdão, também, pelas vezes que não acompanhamos adequadamente o Instituto, ou cada um de vocês, provinciais e superiores de Distrito.

O capítulo 9º do livro de Neemias termina dizendo que: *Por tudo isso, assumimos por escrito um compromisso sério. (10, 1)*

Também nós, membros do Conselho Geral, nos comprometemos, no fim do nosso mandato, a continuar dando o melhor de nós mesmos ao serviço da vida e missão maristas, aonde quer que, no futuro, sejamos chamados a desenvolver nossa missão.

Em meu nome e dos irmãos do Conselho Geral, quero dizer que foi um privilégio e uma honra servir ao Instituto durante estes 8 anos.

Muito obrigado.